Núcleo Museológico

Atualmente o Casal da Falagueira é a sede do Museu da Amadora, possuindo vários núcleos expositivos sobre Património Local. São realizados diversos eventos de educação patrimonial, como visitas orientadas ao Património Histórico e Arqueológico do Município, oficinas enquadradas no projeto "Museu em ação" e outras atividades no âmbito do projeto "Escola Aberta do Património".



Núcleo Museológico do Casal da Falagueira de Cima. ©Museu da Amadora



Orifícios do pombal. ©Museu da Amadora



Morada:

Parque Aventura, Beco do Poço - Falagueira-Venda Nova (2700-000) Coordenadas GPS: 38,77344741 -9,243852164

Contactos:

(+351) 214 369 090 museu@cm-amadora.pt

Horário de Funcionamento:

3ª feira a sábado, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 Domingo, das 14h30 às 17h30 Aberto aos feriados, exceto nos dias 25 dezembro, 1 de janeiro e Domingo de Páscoa





Casal da Falagueira

Classificado como monumento de interesse municipal desde 2005, o Casal da Falagueira de Cima é um casal quinhentista de grande interesse histórico.

Situado na área da antiga Aldeia da Falagueira, foi construído em alvenaria de pedra calcária, com cantarias de verga de muralha e tem dois pisos. O piso inferior remonta aos finais do século XVI/inícios do XVII, e o piso superior à ampliação realizada no século XVIII, onde podemos observar a existência de um pombal. Associado a este edifício existe uma azenha (moinho de água), que complementava este núcleo de exploração agrícola.



Casal e Moinhos de Vento da Falagueira (1912/1915). ©Museu da Amadora



Casal da Falagueira de Cima (anos 60). ©Museu da Amadora

Todo o casal pertenceu, em época indeterminada, à Ordem de Malta ou dos Cavaleiros Hospitalários, como comprovam os marcos de propriedade existentes, um deles identificado durante a escavação arqueológica de 1993, onde se conservam esculpidas as cruzes de oito pontas, símbolo da ordem religiosa.



Núcleo Museológico do Casal da Falagueira de Cima. © Museu da Amadora



Pormenor de janela©Museu da Amadora



arco com cruz da Ordem de Malta. ©Museu da Amadora

A Azenha

A Azenha da Falagueira é o último exemplar sobrevivente deste tipo de moinhos na Amadora. Este moinho de água enquadra-se na tipologia de azenhas de propulsão superior, a solução técnica mais adequada aos rios pouco caudalosos e com leitos de forte pendente, como é o caso da ribeira da Falagueira, onde se integra.

Junto da casa, construiu-se um açude, que acumulava a água, e que permitia a sua condução até à parte superior da roda vertical da moenda através de um canal, feito com lajes de pedra calcária: a levada. No seu interior foi encontrado um prato de faiança decorado com a cruz-espada da Ordem de Santiago



Azenha do Casal da Falagueira de Cima. ©Museu da Amadora

produzido no século XVII.



Prato de faiança. ©Museu da Amadora